



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GINCANA ESCOLAR: O PIBID PROMOVENDO CONHECIMENTO ECOLÓGICO DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Jacilda Macêdo de Oliveira Martins Costa¹, Michelle Gomes Santos², Luan Medeiros Santos³,
Luana Fernanda Costa Raulino³, Sabrina Kayne Honório da Silva³.

¹Supervisora PIBID - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira (EEEFMJRO).
jacildamacedo@gmail.com

²Coordenadora - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBD), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

³Bolsista - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

RESUMO

O planeta Terra está passando por inúmeras mudanças climáticas. E por consequência emergem as alterações nas paisagens naturais que geralmente são problemas decorrentes da ação antropogênica, bem como do estilo de vida consumista (produzindo toneladas de lixo). Este estudo objetivou o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar através do lúdico, propiciando uma aprendizagem significativa sobre a importância da preservação ambiental. Realizar uma gincana sobre Meio Ambiente, de forma interdisciplinar, foi uma das metodologias que a Supervisora do PIBID Subprojeto Biologia e bolsistas apontaram como forma de envolver as várias áreas do conhecimento como: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências/Biologia, Física, Química e Artes com a participação dos respectivos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira na cidade de Nova Floresta-PB para o desenvolvimento de subtemas, previamente elaborados e ligados ao cumprimento das provas antecipadas e distribuídas às 14 turmas, 05 do fundamental (manhã) e 07 do ensino médio (tarde). Houve a participação efetiva de 12 turmas (86%) com o cumprimento de 98% das provas previamente distribuídas. O trabalho interdisciplinar e lúdico contribuiu de forma positiva para o entendimento da necessidade de adotarmos práticas sustentáveis através do consumo consciente através de uma aprendizagem significativa no enfrentamento da problemática ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade, lúdico, interdisciplinaridade.

Eixo temático: Educação Ambiental.

Forma de apresentação: Comunicação Oral



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

O planeta Terra passa por inúmeras mudanças climáticas. E por consequência emergem as alterações nas paisagens naturais, que geralmente são problemas decorrentes da ação antropogênica, bem como do estilo de vida consumista (produzindo toneladas de lixo). “ A lógica da expansão do capital vem induzindo a uma série de contradições, uma delas é o crescimento da produção a todo custo e a concomitante destruição ambiental” (MÉSZÁROS, 2007, p. 671).

Desta forma, o tema Sustentabilidade é de grande relevância por se tratar de uma questão crucial para a garantia do futuro. O termo "sustentável" provém do latim *sustentare* (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar). Segundo o Relatório de Brundtland (1987), o uso sustentável dos recursos naturais deve "*suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas*".

Paralelamente, aos problemas ambientais que são temas a serem trabalhados na Biologia, esta disciplina se apresenta - para a maioria dos discentes do ensino médio - de forma complexa, com termos e significados difíceis e de pouca aplicabilidade no cotidiano, uma vez que não desenvolvem a praticidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) têm como finalidade proporcionar orientação para o professor na busca de novas abordagens e metodologias. No entanto, "*embora o documento traga orientações gerais sobre os princípios norteadores da prática didática, faltam, na verdade, sugestões e propostas ao professor do 'como fazer'*" (Brasil, 2006. p.16).

No entanto, é possível viabilizar metodologias que façam com que os alunos sintam-se estimulados a participar, pesquisar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Queremos atuar numa escola viva, em que se viva a cidadania e não uma escola onde um dia se sonhe em ser cidadão. A infância já cidadã, é ser vivo já, é ser social já (FREIRE, 1985).

Uma das principais forças motrizes que impulsionam o alcance da realidade de uma escola viva é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual visa a melhorar a formação dos graduandos dos cursos de licenciatura, e, devido a suas ações, também contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras. "*O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por*



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.” (CAPES, 2015).

Trabalhar a interdisciplinaridade e atividades lúdicas, como gincana, a fim de desenvolver o hábito de pesquisar, criar e aplicar os conhecimentos ecológicos de forma prática com aprendizagem significativa, envolvendo bolsistas do Subprojeto Biologia, bem como toda população local foi o objetivo do presente trabalho.

METODOLOGIA

Realizar uma gincana sobre Meio Ambiente, de forma interdisciplinar, foi uma das atividades lúdicas que a Supervisora do PIBID Subprojeto Biologia e bolsistas de Iniciação à Docência (ID) apontaram como forma de envolver as várias áreas do conhecimento (Quadro 1), como: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências/Biologia, Física, Química e Artes, com a participação dos respectivos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira (EEEFMJRO) na cidade de Nova Floresta – PB para o desenvolvimento de subtemas, previamente elaborados e ligados ao cumprimento das provas antecipadas e distribuídas às turmas que desejaram participar.

Quadro 1. Descrição das atividades desenvolvidas nas turmas de ensino fundamental e médio da E.E.E.F.M. José Rolderick de Oliveira, Nova Floresta-PB, 2015.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
1º MOMENTO	<ul style="list-style-type: none">Levantamento das turmas (alunos) que gostariam de participar da II Gincana do Meio Ambiente.Planejamento para elaboração das provas da gincana, onde o tema gerador - Sustentabilidade e Meio Ambiente - seria trabalhado, de forma interdisciplinar, nas turmas do ensino fundamental e médio.
2º MOMENTO	<ul style="list-style-type: none">Conversa informal com professores para discussão sobre o projeto interdisciplinar Sustentabilidade e Meio Ambiente com determinação de subtemas que cada professor das disciplinas envolvidas (Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências/Biologia, Física, Química, Artes) trabalhará com as turmas, a fim do cumprimento das provas pertinentes à gincana.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

3º MOMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Visita dos bolsistas às salas de aula para divulgação da gincana e inscrição das turmas que desejaram participar da mesma.• Acompanhamento do desenvolvimento das provas a serem cumpridas.
4º MOMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Realização da gincana nos turnos manhã (ensino fundamental) e tarde (ensino médio), através do cumprimento de 10 provas antecipadas e 01 pescaria ambiental (perguntas sobre conhecimentos ecológicos).

A gincana aconteceu no dia 11 de agosto do corrente ano, com desenvolvimento de subtemas previamente elaborados e ligados ao cumprimento das provas antecipadas e distribuídas às 14 turmas, 05 do fundamental (manhã) e 07 do ensino médio (tarde).

Todas as atividades foram dirigidas pela supervisora do PIBID e assessoradas pela equipe de bolsistas de ID (n=7). O registro dos resultados deu-se através de fotografias, entrevistas dialogadas, relatos de experiência, redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

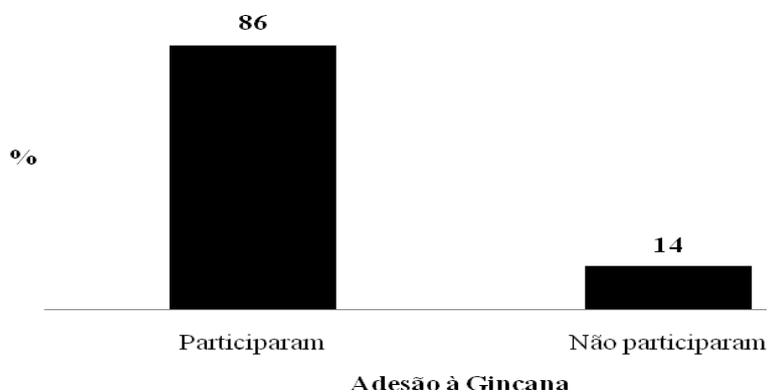
Constatamos que a gincana mostrou-se uma atividade lúdica de grande importância, uma vez que houve uma grande adesão de turmas participantes (gráfico 1, figuras 1 a 5). Participaram em torno de 500 alunos das 12 turmas envolvidas. A participação de 86% das turmas na gincana deveu-se à forma lúdica que atraiu a atenção dos alunos, facilitando o desenvolvimento dos conteúdos sobre ecologia nas diversas provas antecipadas. O importante é que a ludicidade, vista até então como estratégia de relevância questionável no processo de desenvolvimento humano hoje é estudada como algo importante no processo educacional. Santos (2008), diz: "*A atividade lúdica não é somente um momento de diagnóstico da aprendizagem, mas é, ela mesma, um canal de aprendizagem*".

Gráfico 1 – Distribuição percentual de participação das turmas (n= 500 alunos) na realização da “Gincana do Meio Ambiente”, na EEEFM José Rolderick de Oliveira – município de Nova Floresta – PB, 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Figura 1 – Atividade da “Pescaria Ecológica” (conhecimento através de perguntas) durante a Gincana do Meio Ambiente da EEEFM José Rolderick de Oliveira, município de Nova Floresta – PB, 2015.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A forma interdisciplinar como foi trabalhada, subtemas e provas atrativas, tais como: confecção de bijuterias e desfile com materiais recicláveis e pintura nas paredes da escola retratando Sustentabilidade/ Meio Ambiente (Artes), aproveitamento de partes nutritivas de alimentos que são jogadas no lixo - talos, cascas e pescaria ecológica (Ciências/Biologia), fauna e flora em extinção no nordeste Brasileiro (Geografia), resgate de sacolas ecologicamente corretas (Química), engenhoca como forma de economizar água (Física), construção de paródia sobre problemáticas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ambientais (Português), levantamento de gêneros alimentícios e de limpeza para ONG Canil Anjinhos da Floresta e confecção de tabelas ou gráficos (Matemática), foi essencial para o envolvimento de alunos, professores e comunidade em geral, uma vez que perceberam a importância dessa metodologia para o desenvolvimento da aprendizagem significativa.

Fialho, (2007), diz que: *“A exploração do aspecto lúdico pode tornar-se uma técnica facilitadora na elaboração de conceitos, no reforço de conteúdos, na sociabilidade entre os alunos, na criatividade e no espírito de competição e cooperação, tornando, esse processo transparente, ao ponto em que o domínio sobre os objetivos propostos sejam assegurados.”*

Figura 2 – Atividade do desfile com bijuterias confeccionadas com materiais recicláveis, durante a Gincana do Meio Ambiente da EEEFM José Rolderick de Oliveira, município de Nova Floresta – PB, 2015.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Figura 3 – Atividade de degustação de “pratos alternativos”, durante a Gincana do Meio Ambiente da EEEFM José Rolderick de Oliveira, município de Nova Floresta – PB, 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Figura 4 – Atividade de interpretação das paródias sobre a problemática ambiental, durante a Gincana do Meio Ambiente da EEEFM José Rolderick de Oliveira, município de Nova Floresta – PB, 2015.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Figura 5 – Atividade de localização de representantes da fauna de acordo com a biogeografia, durante a Gincana do Meio Ambiente da EEEFM José Rolderick de Oliveira, município de Nova Floresta – PB, 2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (PCNEM's) orientam para o desenvolvimento de um currículo que contemple a interdisciplinaridade como algo que vá além da justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evite a diluição das mesmas de modo a se perder em generalidades. O trabalho interdisciplinar precisa *“partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários”* (BRASIL, 2002).

CONCLUSÃO

A realização da Gincana do Meio Ambiente contribuiu de forma positiva para o desenvolvimento da temática ambiental, uma vez que a interdisciplinaridade aliada ao lúdico fez com que a maioria das turmas da escola participasse de forma efetiva, cumprindo 98% das provas previamente distribuídas com garra, dinamismo, criatividade - tudo a partir de pesquisas e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

levantando a possibilidade de ações de solidariedade para os animais do Canil Anjinhos da Floresta (viés social, na etapa pós-gincana através da troca de um dia de lanche para doação à ONG como fruto de reflexão) para despertar o exercício de cidadania e solidariedade, ação instigada pela aprendizagem significativa desenvolvida pelo trabalho interdisciplinar e lúdico.

Constatamos que os alunos apresentaram cada prova solicitada antecipadamente de forma responsável, pois para tal houve a necessidade de orientação por parte dos docentes e o empenho dos discentes em pesquisar, confeccionar, testar, experimentar e apresentar de forma esplendorosa sua aprendizagem, pois essa construção perpassou o tradicional e considerou o aluno como ator principal juntamente com seus professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientação curricular para o ensino médio**. Brasília: 2006. Cap. 01, p.15-51.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 18 agosto, 2015.

FIALHO, N. N. **Jogos no Ensino de Química e Biologia**. Curitiba: Ibplex. 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 77p.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca, a criança, o adulto e o lúdico**. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008

LINHARES, S. GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. Volume I,II,III. 2ª ed. São Paulo. Ática, 2013.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MÉSZÁROS, I. **O desafio e o fardo do tempo histórico.** São Paulo: Boitempo, 2007.